



Trabalhos Científicos

Título: Falência Intestinal: Experiência De Um Hospital Pediátrico Terciário

Autores: AMANDA CARÍSIO SOBRINHO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE (HPP)), DENISE TIEMI MIYAKAWA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE (HPP)), LEANDRO IZOTON LORENCETTE (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE (HPP)), JOCEMARA GURMINI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE (HPP))

Resumo: Introdução: Falência intestinal é definida como a redução importante do intestino (por perda funcional ou anatômica), causando inabilidade de manutenção do balanço energético-proteico, fluídos, eletrólitos e de micronutrientes. Pode ser dividida em três grupos: síndrome do intestino curto (a principal causa em crianças), enteropatia congênita e síndrome da pseudo obstrução intestinal. O tratamento baseia-se em acompanhamento multidisciplinar e o principal fator para compensar as perdas intestinais e promover o suporte nutricional para o ganho antropométrico adequado é a nutrição parenteral por tempo prolongado. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de pacientes com diagnóstico de falência intestinal participantes de um programa de reabilitação intestinal. Método: Estudo descritivo e retrospectivo através da análise de prontuário de 27 pacientes com diagnóstico de falência intestinal, acompanhados pela equipe de suporte nutricional entre os anos de 2016 e 2021. Resultados: Dos 27 pacientes avaliados, a média de idade inicial foi de 3,3 anos, 14F e 13M. A análise dos dados antropométricos iniciais e finais apresentaram aumento significativos ($p < 0,05$). A principal causa de falência intestinal foi a síndrome do intestino curto (66,6%), sendo enterocolite necrosante o principal motivo da ressecção (7) seguido de volvo (6). A segunda maior causa estava relacionada a dismotilidade de tubo digestivo. Dentre as comorbidades encontradas, doenças neurológicas foram as mais frequentes (66%). O tempo médio de permanência hospitalar foi de 144,5 dias ($\pm 74,5$). Retirando os 7 pacientes que ainda se mantinham em NPT domiciliar, o tempo médio de uso de nutrição parenteral foi de 153 dias ($\pm 84,3$). Quatro pacientes realizaram procedimento de alongamento intestinal (serial transverse enteroplasty – STEP). Conclusão: O tratamento da falência intestinal fez avanços importantes nos últimos anos, apresentando assim aumento na sobrevida dos pacientes e mostrando a importância dos programas multidisciplinares de reabilitação intestinal.